

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO  
P A R E C E R N°1516/72  
Aprovado por Deliberação  
Em 23/10/1972

PROCESSO CEE N°: 2102/72  
INTERESSADO : FRANÇOISE ELISABETH KILLICK  
ASSUNTO : Pedido de equivalência de estudos realizados em escola de País estrangeiro.  
CÂMARA DO ENSINO DE SEGUNDO GRAU  
RELATOR :Conselheiro ANTÔNIO DELORENZO NETO

Françoise Elizabeth Killick, filha de Gerald Killick e André Killick, nascida em São Paulo (Brasil), em 21.5.1951, Carteira de Identidade RG n°3.566.258, residente e domiciliada à rua Visconde de Ouro Preto n.77, nesta capital, requer equivalência de estudos realiza dos na França.

I

A requerente fez o seu curso primário, com 4 séries, no Liceu Pasteur de São Paulo. A seguir, no mesmo estabelecimento, fez o curso ginásial, em 4 séries.

Além desse curso, frequentou, com aprovação, em Marseille, o curso clássico de 2° ciclo em 3 séries no Lycée de Jeunes Filies de Longchamp, de 1969 a 1970, obtendo o "Diplome de Bachelier de L'Enseignement du Second Degré" (fls.18).

II

Há jurisprudência constante no sentido de serem aceitos os estudos realizados no exterior, para efeito de equivalência (Pareceres - CEE 73/67 e 352/67 e CEE 320/70 e CEE 205/71). Para o caso especial do - Liceu Pasteur, a matéria foi analisada pelo Parecer CEE n°43/72, com fundamento no Acordo Cultural entre Brasil e França.

III

No caso da requerente somos favorável à equivalência solicitada aos estudos de 2° grau do sistema brasileiro, desde que se submeta a exames especiais de Português, Geografia do Brasil, História do Brasil e Educação Moral e Cívica.

Este o nosso parecer, s.m.j.

São Paulo, 20 de setembro de 1972

a) Conselheiro ANTÔNIO DELORENZO NETO - Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu parecer a conclusão do Voto do nobre Conselheiro ANTÔNIO DELORENZO NETO.

Presentes os nobres Conselheiros: Antônio Delorenzo Neto, Arnaldo Laurindo, Egas Moniz Nunes, Eloysio Rodrigues da Silva, João Baptista Salles da Silva, Pe. Lionel Corbeil e Oliver Gomes da Cunha.

Sala das Sessões, em 2 de outubro de 1972

a) Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Presidente